

PROPOSTA PARA A INSTALAÇÃO DE UMA FRENTE DE ATRAÇÃO  
NA AREA INDIGENA KAMPA DO RIO ENVIRA- 14a. DR/FUNAI.

1. OBJETIVO

A presença de grupos de índios arredios nas cabeceiras do Rio Envira, entre dois municípios acreanos (Feijó e Tarauacá), mais propriamente dentro da área delimitada para os índios Kampa do Rio Envira, já é há bastante tempo conhecida e, mais recentemente foi por nós constatada esta presença e dado conhecimento à Superintendência Executiva da FUNAI, através de Relatório, encaminhado através do Memo. n.º 280/14a.DR-85 de 22.10.85.

A partir desta troca de documentos, principalmente levando-se em consideração o Parecer n.º 001/ASS/SUPEX de 04.11.85, assinado pelo Sertanista Sydney Ferreira Possuelo; a 14a. DR/FUNAI elaborou a Proposta para a Instalação de uma Frente de Atração na Area Indigena Kampa do Rio Envira que basicamente visa:

1.a. - Esta F.A., não teria um caráter de "atrair" os índios arredios da área. Seria sim, um Posto de Vigilância, localizado o mais próximo possível da fronteira do Brasil com o Peru, às margens do Rio Envira, dentro da Area Indigena Kampa, já eleita.

1.b. - Mas, como se trata de grupos de índios arredios, de culturas desconhecidas, embora o caráter de "atração" não seja o primordial, este PIV, deveria ser dotada de pessoal especializado no difícil trabalho de atração, visto esta hipótese ocorrer naturalmente. A presença de profissionais gabaritados e com vivência específica seria de maior valia, do que a presença de quaisquer trabalhadores ou servidores sem a experiência que tal tipo de empreitada requer.

1.c. - Este PIV, também deveria ser dotado de infra-estrutura material e física adequadas, sem improvisações.

1.d. - Com pessoal especializado e infra-estrutura adequada o resultado natural que se espera deste esforço, seria um contato pacífico entre os índios arredios da área e este PIV, sem no entanto, haver por parte do mesmo a intenção primordial de se ir à busca destes índios. Este PIV, é um local de vigilância e apoio, para que, quando estes índios arredios entenderem, eles próprios buscarem o contato.

## 2. CONSEQUENCIAS PRESUMÍVEIS

2.a. - Não havendo a intenção precípua de se buscar um contato direto entre os índios arredios e o PIV, nosso objetivo é que estes índios permaneçam isolados e devidamente protegidos, alheios à invasões territoriais, doenças, descaracterização cultural, etc. Queremos lhes dar a chance de permanecerem a salvo da onda de "progresso" que irá assolar o Acre, principalmente com a esperada migração interna que virá à reboque da construção e asfaltamento da BR-364 e de utopias desenvolvimentistas como a AC-90.

2.b. - Ao mesmo tempo, este PIV estará protegendo os índios Kampa desta AI, que anos após anos estão sendo atacados por estes grupos arredios. A presença do PIV e seu pessoal capacitado, servirá como uma barreira natural entre os arredios e os índios já contatados da área que merecem viver em paz e tranquilidade, coisa que não ocorre há mais de 10 anos.

2.c. - Em nosso parco entender, para uma nova política indigenista brasileira, uma Frente de Atração, montada não parara atrair mas sim para garantir aos arredios seu território inviolável e uma perspectiva de vida sem invasões ou outras atribulações; teria um valor político inestimável, teria fatalmente o apoio da opinião pública esclarecida e mostraria uma preocupação do Governo pela preservação física e cultural de povos ainda isolados.

2.d. - Para a FUNAI, esta perspectiva de trabalho, poderia vir a ser um embrião de uma nova mecânica e até ideologia dos trabalhos de atração conhecidos.

2.e. Imaginamos ter na equipe deste PIV, a presença de um pesquisador, além do pessoal normalmente utilizado. A presença deste pesquisador, teria a finalidade de documentar o processo todo. Pensamos especificamente no Sr. Abel de Oliveira Silva, pesquisador ligado à Universidade do Acre e profundo conhecedor da língua Kulina. A presença do mesmo, com equipamento adequado, documentaria todos os trabalhos, inclusive cultura material e linguística. Estaríamos com provando para a história, um esforço oficial que objetiva a preservação de culturas ainda desconhecidas.

2.f. - Saindo tudo como o planejado, os índios arredios estarão protegidos, os índios Kampa também, e, se houver aproximação entre o PIV e os arredios, isto será ocorrido naturalmente.

3. NECESSIDADES MATERIAIS PARA A INSTALAÇÃO DO PIV

3.a. - MATERIAL PERMANENTE

- 01 barco de madeira, 5 ton, coberto..	Cr\$ 10.000.000
- 01 casco de madeira para 5 pessoas...	Cr\$ 3.000.000
- 01 motor agrale de 12 HP, Diesel.....	Cr\$ 15.000.000
- 01 motor agrale de 5 hp, Diesel.....	Cr\$ 7.000.000
- 01 gerador agrale.....	Cr\$ 10.000.000
- 02 rabetas grandes.....	Cr\$ 4.000.000
- 02 rabetas médias.....	Cr\$ 3.000.000
- 02 camas hospitalares equipadas.....	Cr\$ 6.000.000
- 05 espingardas cal. 20.....	Cr\$ 6.000.000
- 01 máquina de escrever.....	Cr\$ 3.000.000
- 01 máquina fotográfica equipada.....	Cr\$ 5.000.000
- 01 gravador.....	Cr\$ 3.000.000
- 01 filmadora equipada.....	Cr\$ 15.000.000
- 02 moto-serras .....	Cr\$ 14.000.000
- 01 Radio.....	Cr\$ 8.000.000
- Reserva Técnica.....	Cr\$ 10.000.000
<b>T O T A L.....</b>	<b>Cr\$ 122.000.000</b>

Locais onde estes equipamentos seriam adquiridos:

- Rio Branco/AC: Motor Agrale de 12 HP, Motor Agrale de 5 HP, Gerador Agrale, 2 rabetas grandes e duas rabetas médias, 2 camas hospitalares, 5 espingardas e 2 moto-serras.
- Feijó/AC: 01 barco coberto p/ 5 ton, 1 casco para 5 pessoas.
- Manaus/AM: 01 máquina de escrever, 1 máquina fotográfica, 01 gravador, 1 filmadora.
- Brasília/DF: 1 rádio

Período onde este material seria adquirido

- Março/86: compra de todo o material, num total de Cr\$ 112.000.000
- Julho/86: Remessa à 14a.DR de 1/2 Reserva Técnica, no valor de Cr\$ 5.000.000
- Novembro/86: Remessa à 14a.DR de 1/2 Reserva Técnica no valor de Cr\$ 5.000.000
- TOTAL DURANTE 1986: Cr\$ 122.000.000

3.b. - CONSTRUÇÕES

1 Casa Séde: Seria construída com material da região pelo próprio pessoal do PIV. Deverá ter cozinha, dormitório amplo, sala de rádio, escritório, sala de estar. O custo, está incluído em Material de Consumo.

1 enfermaria: Construída com material da região pelo pessoal do PIV. Deverá ter um depósito de medicamentos e uma sala ampla para se armar redes e instalar camas hospitalares.

- Depósito: Construído com material da região pelo pessoal do PIV. Seria 1 galpão para abrigar brindes, alimentos, materiais diversos.
- Galpão para receber os índios: Construído pelo pessoal do PIV com material da região. Deve ser grande e arejado, sem paredes.
- Casa para hospedes: construída com material da região pelo pessoal do PIV. Deve ter repartição para homens e mulheres.
- Fossas assépticas: Devem ser construídas, a critério do Chefe do PIV. Devem estar próximas às construções.
- Cerca: em nosso entender, todo este complexo, deveria ser cercado, como medida de segurança.

Período em que estas construções seriam feitas

- A partir de março/86 deveriam ser iniciadas.

3.c. - MATERIAL DE CONSUMO

Durante todo o transcorrer de 1986, o PIV deveria ser mantido com material de consumo:

- Brindes: panelas, terçados, espelhos, facas, tesouras, etc., conforme a experiência do Chefe do PIV e as necessidades que forem aparecendo, na seguinte perspectiva:

Março/86.....	Cr\$ 6.000.000	
Julho/86.....	Cr\$ 6.000.000	
Setembro/86.....	Cr\$ 6.000.000	
Novembro/86.....	Cr\$ 6.000.000	24.000.000

- Alimentação do PIV: O pessoal do PIV deverá ser mantido pela FUNAI quanto à sua alimentação, na seguinte perspectiva:

Março/86.....	Cr\$ 3.000.000	
abril/86.....	Cr\$ 3.500.000	
maio/86.....	Cr\$ 3.500.000	
junho/86.....	Cr\$ 3.500.000	
julho/86.....	Cr\$ 4.000.000	
agosto/86.....	Cr\$ 4.000.000	
setembro/86.....	Cr\$ 4.000.000	
outubro/86.....	Cr\$ 4.500.000	
novembro/86.....	Cr\$ 4.500.000	
dezembro/86.....	Cr\$ 4.500.000	39.000.000

- Medicamentos: A Farmácia do PIV deve estar sempre pronta e equipada e dotada de medicamentos adequados à quaisquer eventualidades, com recursos para tal, na seguinte perspectiva:

Março/86.....	Cr\$ 7.000.000	
Junho/86.....	Cr\$ 5.000.000	
Setembro/86.....	Cr\$ 5.000.000	
Dezembro/86.....	Cr\$ 7.000.000	24.000.000

- Combustível: para os barcos (diesel e óleo lubrificante) e também para o gerador, na seguinte perspectiva:

março/86.....	Cr\$ 6.000.000
maio/86.....	Cr\$ 6.000.000
julho/86.....	Cr\$ 7.000.000
setembro/86....	Cr\$ 7.000.000
novembro/86....	Cr\$ 9.000.000
	<u>35.000.000</u>

- Materiais diversos: incluímos aqui, munição, peças de reposição, pregos, serrotes, enxó, trados, outros materiais de marcenaria, material de escritório, fitas, filmes, etc; na seguinte perspectiva:

março/86.....	Cr\$ 8.000.000
maio/86.....	Cr\$ 4.000.000
julho/86.....	Cr\$ 4.000.000
setembro/86....	Cr\$ 4.000.000
novembro/86....	Cr\$ 6.000.000
	<u>26.000.000</u>

- TOTAL DE MATERIAL DE CONSUMO DURANTE 1986

Brindes.....	Cr\$ 24.000.000
Alimentação....	Cr\$ 39.000.000
Medicamentos...	Cr\$ 24.000.000
Combustível....	Cr\$ 35.000.000
Diversos.....	Cr\$ 26.000.000
	<u>148.000.000</u>

### 3.d. - SERVIÇO DE TERCEIROS

Para o PIV, serão necessários 02 intérpretes da região. Pensamos, num índio Kulina e noutro Kampa. E ainda, teremos o Pesquisador. O restante do pessoal deverá ser da própria FUNAI. Em vista disto, deverão ser pagos salários a estes 3, como serviços prestados, na seguinte perspectiva:

0- 02 intérpretes, a Cr\$ 2.000.000 mensais, cada, perfazendo um total de 9 meses/ano, no valor total de..... Cr\$ 36.000.000

- 01 pesquisador, nível superior, salário de Cr\$ 5.000.000 no primeiro semestre (4 meses) e Cr\$ 65500.000 nos 6 meses restantes, perfazendo o total/ano de..... Cr\$ 59.000.000

O apoio ao PIV, deverá ser por via aérea, tendo como base operacional a Fazenda Califórnia, próxima ao PI Envira, com uma pista de 600 m, boa para qualquer aeronave de pequeno porte e Islander. A 14a. DR tem lutado para ter uma aeronave baseada em Rio Branco. Se tiver, mensalmente, será feito 1 voo para apoiar o PIV. Não havendo, teremos que fretar uma aeronave local, também mensalmente, nos seguintes custos:

- Frete de 1 aeronave, à média de Cr\$ 15.000.000 cada frete, entre Rio Branco/Fazenda Califórnia, 9 vezes durante 1986..... Cr\$ 135.000.000

Outros serviços ocorrerão (conserto de motores, barcos, espingardas, etc.) e também para tal precisamos de recursos adequados, assim discriminados:

- Reserva Técnica e serviços diversos

março/86.....	Cr\$ 3.000.000	
maio/86.....	Cr\$ 3.000.000	
julho/86.....	Cr\$ 5.000.000	
setembro/86.....	Cr\$ 5.000.000	
novembro/86.....	Cr\$ 7.000.000	<u>24.000.000</u>

- TOTAL DE SERVIÇOS TERCEIROS DURANTE 1986

Intérpretes.....	Cr\$ 36.000.000	
Pesquisador.....	Cr\$ 59.000.000	
Frete.....	Cr\$ 135.000.000	
Serviços diversos.....	Cr\$ 24.000.000	<u>Cr\$ 254.000.000</u>

3.e. - RESUMO GERAL DE CUSTOS

- Material Permanente.....	Cr\$ 122.000.000
- Material de Consumo.....	Cr\$ 148.000.000
- Serviço de Terceiros.....	<u>Cr\$ 254.000.000</u>
TOTAL.....	<u>Cr\$ 524.000.000</u>

A Discriminação destes custos, estão na próxima Folha.



DISCRIMINAÇÃO DE CUSTOS PARA O PIV-ENVIRA, EXERCÍCIO DE 1986

ELEMENTO DE DESPESA	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMB	OUTUB	NOVEMB	DEZEMB	TOTAL
a) <u>MATERIAL PERMANENTE</u>	<u>112.000</u>	-	-	-	<u>5.000</u>	-	-	-	<u>5.000</u>	-	<u>122.000</u>
Material Permanente	112.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112.000
Reserva Técnica...	-	-	-	-	5.000	-	-	-	5.000	-	10.000
b) <u>MATERIAL DE CONSUMO</u>	<u>30.000</u>	<u>3.500</u>	<u>13.500</u>	<u>8.500</u>	<u>21.000</u>	<u>4.000</u>	<u>28.000</u>	<u>4.500</u>	<u>25.500</u>	<u>11.500</u>	<u>148.000</u>
Brindes.....	6.000	-	-	-	6.000	-	6.000	-	6.000	-	24.000
Alimentação.....	3.000	3.500	3.500	<del>3.500</del>	4.000	4.000	4.000	4.500	4.500	4.500	39.000
Medicamentos.....	7.000	-	-	5.000	-	-	5.000	-	-	7.000	24.000
Combustível.....	6.000	-	6.000	-	7.000	-	7.000	-	9.000	-	35.000
Diversos.....	8.000	-	4.000	-	4.000	-	4.000	-	6.000	-	26.000
c) <u>SERVIÇO TERCEIROS</u>	<u>8.000</u>	<u>24.000</u>	<u>27.000</u>	<u>24.000</u>	<u>30.500</u>	<u>25.500</u>	<u>30.500</u>	<u>25.500</u>	<u>32.500</u>	<u>25.500</u>	<u>253.000</u>
2 interpretes.....	-	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	36.000
1 pesquisador.....	5.000	5.000	5.000	5.000	6.500	6.500	6.500	6.500	6.500	6.500	59.000
Fretes.....	-	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	135.000
Diversos.....	3.000	-	3.000	-	5.000	-	5.000	-	7.000	-	23.000
T O T A L.....	<u>150.000</u>	<u>27.500</u>	<u>40.500</u>	<u>32.500</u>	<u>56.500</u>	<u>29.500</u>	<u>56.500</u>	<u>30.000</u>	<u>63.000</u>	<u>37.000</u>	<u>523.000</u>

#### 4. PESSOAL NECESSÁRIO AO PIV

##### 4.a. - PESSOAL DA FUNAI

01 sertanista (Chefe do PIV)  
01 Auxiliar de Sertanista  
05 trabalhadores braçais  
01 atendente de enfermagem  
01 motorista fluvial  
TOTAL: 09

##### 4.b. - PESSOAL CONTRATADO POR SERVIÇOS PRESTADOS

01 intérprete Kulina (A.I. Kulina do Rio Envira)  
01 intérprete Kampa (A.I. Kampa do Rio Envira)  
01 Pesquisador (Abel Oliveira Silva/Kanaú)

##### 4.c. - TOTAL GERAL DE PESSOAL:

12 pessoas

É bom notar que, não dispomos, no quadro de pessoal da 14a. Delegacia Regional, nem de Sertanista, nem de Auxiliar, nem trabalhadores braçais. Podemos alocar um dos nossos Atendentes e 01 motorista fluvial. Então, seria ideal que este pessoal que não dispomos, viesse de outras áreas, como sugere o Assessor Supex, Sertanista Sydney Posuelo.

#### 5. METODOLOGIA DO TRABALHO

- MARÇO/86: Compra do material permanente, subida do Rio Envira, chegada ao local onde se instalará o PI. Início das construções.
- ABRIL/86: Continuação das construções
- MAIO/86: final das construções e início de broca para se fazer um grande roçado.
- JUNHO/86: derrubada do roçado. Nesta época, é bem possível que os índios arredios apareçam. É época de desova de tracajás e as praias são densamente andadas neste período.
- JULHO/86: final da derrubada do roçado.
- AGOSTO/86: manutenção da unidade
- SETEMBRO/86: queima do roçado. É possível verificar vestígios dos índios arredios também neste mês.
- OUTUBRO/86: Preparação do roçado para plantio: macacheira, milho, banana, arroz, feijão, melancia, etc. Início do plantio.
- NOVEMBRO/86: Continuação do plantio.
- DEZEMBRO/86: início das chuvas. Cuidados com o roçado que será colhido já em 1987.



A base de operações do PIV, deverá ser a sede da 14a.DR, em Rio Branco-AC.

Para efeitos de pouso de aeronave, utilizar-se a pista da Fazenda Califórnia, a aproximadamente 3 dias de viagem do local que imaginamos ficar a sede do PI. Se for necessário, para o futuro, pensar na construção de uma pista de pouso junto ao PIV.

Outra lembrança para 1986, é que a Area Indigena dos Kampa no Rio Envira, onde ficará este PIV, está na programação do PMACI, para ser demarcada em 1986. É uma área em torno de 280.000 ha e, quem fizer a demarcação provavelmente entrará em contato ou propriamente com os índios arredios ou com vestígios dos mesmos.

#### 5. CONCLUSÃO

Sr. Superintendente, acreditamos com esta Proposta, ter cumprido o solicitado pelo Assessor desta Supex, Sertanista Sydney Possuelo.

Acreditamos ainda, que, este planejamento reflete o pensamento indigenista que norteia os trabalhos desta 14a.DR e, mais ainda, reflete uma urgência em proteger, tanto os índios arredios do Rio Envira, quanto aos Kampa que são frequentemente atacados por eles.

Esperamos que este planejamento tenha por parte de V.Sa. a melhor das acolhidas, para que, já em março/86, iniciemos os trabalhos, que consideramos prioritários.

Atenciosamente,

*Antonio Pereira Neto*

Antonio Pereira Neto  
Delegado Regional 14.ª DR - FUNAI  
Portaria n.º 1413 / P de 12.09.85

26.12.85

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO. nº 147/ARRB-86

13.06.86

- : Administrador da Administração Regional de Rio Branco
- : Ilmo. Sr. Superintendente Geral da FUNAI
- : Documento sobre Frente de Atração (encaminha)

Para conhecimento de V.Sa., estamos, em anexo, encaminhando nossa PROPOSTA PARRA A INSTALAÇÃO DE UMA FRENTE DE ATRAÇÃO NA AREA INDIGENA KAMPA DO RIO ENVIRA - 14a. DR, de 26.02.85.

Tal Proposta foi encaminhada à SUPEX/FUNAI, pelo Memo. nº 344/14a.- DR de 26.12.85 e até hoje nada foi implementado.

Solicitamos que V.Sa. tomasse conhecimento do assunto, pois fatalmente teremos problemas entre índios autônomos (arredios) e os índios Kampa da AI Kampa do Rio Envira, a partir de agosto próximo.

Atenciosamente,


*Antônio Pereira Neto*  
 Antônio Pereira Neto  
 Administrador  
 Adm. Reg. Rio Branco

*20/06/86  
 original  
 Arquivo*

*FD - M - 305 / ANAS  
 de 12.02.86  
 [assinatura]*

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor ischando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI			CARIMBO DA ESTAÇÃO
Preambulo	Espécie OFICIAL	Número	Data Hora
	Origem	Palavras	Via a Seguir
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS			HORA DA TRANSMISSÃO
Endereço	SUGE/BSB		INICIAIS DO OPERADOR
TEXTO A TRANSMITIR	Nº 393/ADR-RBR DE 08 — 08 — 86 — PT SOL POSIÇÃO VOSSIA ACER CA NOSSO MEMO NR 147/ARRB DE 130686 ET RDG NR 365/ARRB DE 170886 PT SDS ANTONIO PEREIRA NETO - ADM ADR/RBR XZXXZXXZXXZXXZXXZXXZXXZXXZXX  <i>ver memo 394/142 de 26.12.86</i> <i>memo 147/142 de 13.6.86</i> <i>C.1-147/ada - Mgr de 5.8.86</i> <i>PD6 508/ada - PZL de 3.10.86</i>		
Assinatura ou rubrica do expedidor			

